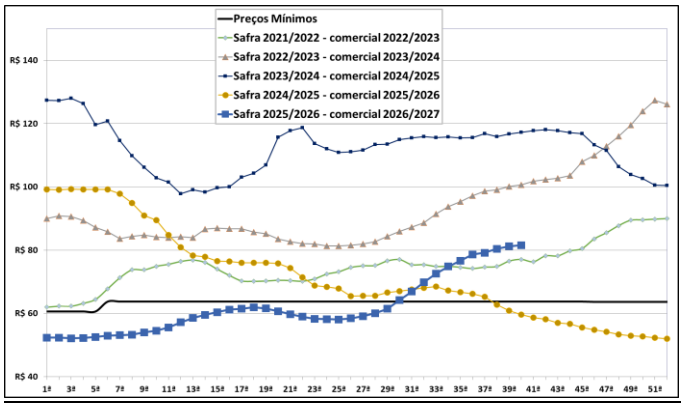
ARROZ – 28/09 a 02/10/2026

Tabela 1- Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Mensal	Variação Semanal
	Preços ao produtor[1]							
Rio Grande do Sul (RS)	50kg	59,65	78,61	81,21	81,53	36,68%	3,71%	0,39%
Preço no Atacado decomposto até RS[3]	50kg	-	84,43	90,47	89,14	-	5,58%	-1,47%
Preço do Paraguai decomposto até Pelotas (RS)	50kg	-	69,87	70,01	70,69	-	1,18%	0,98%
Santa Catarina[2]	50kg	56,72	71,95	73,40	73,40	29,41%	2,02%	0,00%
Tocantins	60kg	70,00	115,00	120,00	119,25	70,36%	3,70%	-0,62%
Mato Grosso	60kg	69,67	98,00	102,00	103,50	48,56%	5,61%	1,47%
	Preço no Atacado							
São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	107,78	111,11	118,38	116,78	8,35%	5,10%	-1,35%
Preço ao Produtor composto até SP[4]	30kg	-	112,40	115,63	116,03	-	3,23%	0,34%
Tailândia 100% B, em US$/t	Tonelada	377,00	478,00	490,00	484,00	28,38%	1,26%	-1,22%
	Paridades de Importação (Atacado de SP)							
Importação Tailândia[5]	30kg	-	113,91	116,50	116,61	-	2,37%	0,09%
	.							
Paraguai	Tonelada	-	360,28	-	454,77	-	26,23%	-
Dólar EUA	R$/US$	5,3314	5,1375	5,1496	5,2092	-2,29%	1,40%	1,16%

Notas:
(1) Preço mínimo (safra 2025/26): R$ 63,74/50Kg (RS e SC), R$ 80,00/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Safras & Mercados (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – maio/202

Gráfico 1– Evolução do preço médio ao produtor no RS



MERCADO INTERNO

O preço do grão em casca recebido pelo produtor seguiu trajetória de valorização no Rio Grande do Sul, com a saca de 50 kg cotada em R$ 81,53. Ainda assim, a variação semanal das cotações apresentou queda pela segunda semana consecutiva, com indicativos de estabilização próxima do preço, mantendo-se todos os demais fatores de mercado constantes. Outras praças monitoradas pela Conab, como Santa Catarina, Mato Grosso e Tocantins também dão sinais dessa estabilidade próxima.

Com o terceiro mês do Plano Safra 2026/2027 encerrado, os dados de setembro sinalizaram uma queda de 3% do valor contratado para o arroz no Brasil em relação ao mesmo mês do Plano Safra 2025/2026. No Rio Grande do Sul, a queda foi de 16,7%, com um valor contratado de R$ 277,7 milhões em setembro, representando 66% de todo o crédito contratado no país.

MERCADO EXTERNO

As exportações brasileiras de arroz em casca totalizaram 22 mil toneladas em setembro de 2026, ante 135,6 mil toneladas em agosto e 28,1 mil toneladas no mesmo mês do ano anterior (MDIC). As importações somaram 3 mil toneladas, resultando em saldo comercial positivo de aproximadamente 19 mil toneladas. Os resultados mostram uma redução expressiva dos embarques em relação ao mês anterior, embora o Brasil tenha permanecido exportador líquido de arroz em casca no período.

EVOLUÇÃO DA SAFRA BRASILEIRA

A implantação da safra 2026/27 para o arroz irrigado seguiu avançando no Sul do Brasil, em Santa Catarina e Rio Grande do Sul, ainda que o excesso de chuva cause replanejamentos na semeadura. No território gaúcho, destaca-se a região da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul, importante produtora do grão, cuja semeadura já ultrapassou 60% da área prevista para a presente safra.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O mercado de arroz manteve a valorização dos preços ao produtor, embora em ritmo mais moderado, enquanto as exportações de arroz em casca recuaram em setembro. Para a safra 2026/27, a semeadura avança no Sul do país, apesar das chuvas, em um cenário de menor contratação de crédito rural para a cultura.